



ENTI ESTRATÉGIA NACIONAL DE TERRITÓRIOS INTELIGENTES

Para esclarecimento de dúvidas ou sugestões contacte-nos para o e-mail: territorios.inteligentes@ama.pt



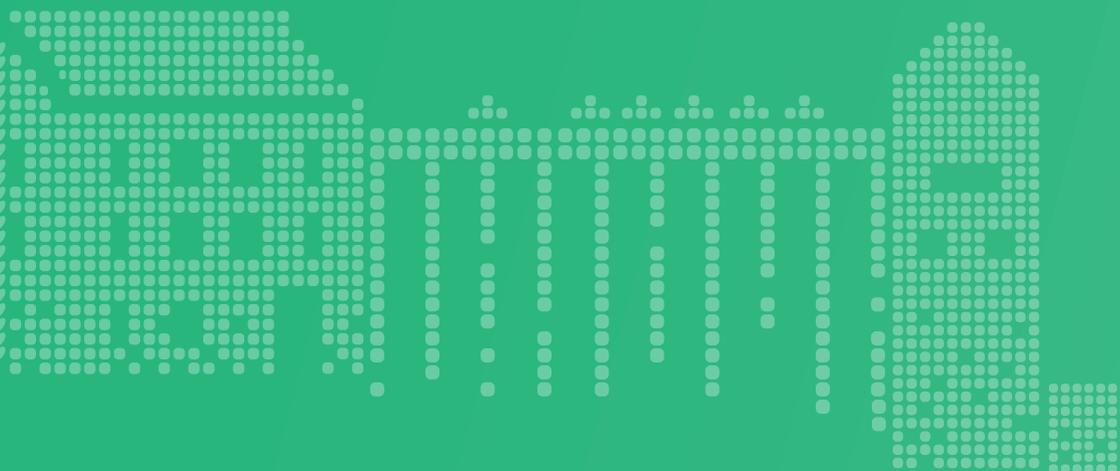
O que é a **ENTI**?

A **Estratégia Nacional para os Territórios Inteligentes (ENTI)** é uma iniciativa que visa transformar digitalmente a gestão dos municípios e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Através da ENTI, os municípios poderão ter acesso a tecnologia avançada e ferramentas digitais que ajudam a tomar decisões mais informadas e eficientes.

Este projeto foi aprovado pelo governo e tem como objetivo principal tornar Portugal uma nação digital e inteligente, com uma rede de territórios conectados que proporcionem desenvolvimento económico, inclusivo e sustentável, com serviços interoperáveis centrados no cidadão e nas empresas, contribuindo para uma tomada de decisão mais fundamentada e uma gestão inteligente dos recursos essenciais.

Quais são os **benefícios** da ENTI?

- **Gestão mais eficiente dos territórios:**
É facilitadora do acesso a informações de diferentes fontes, tanto públicas como privadas
- **Decisões mais adequadas às necessidades:**
Testa o impacto de medidas antes de serem implementadas, o que ajuda a tomar decisões mais acertadas para a vida dos cidadãos.
- **Capacitação e literacia digital:**
A ENTI forma tanto os responsáveis políticos como os cidadãos para que todos possam participar ativamente na criação de territórios mais inteligentes.
- **Inovação:**
Estimula a inovação e o empreendedorismo, incentivando a criação de novos serviços e soluções com base em dados abertos.
- **Segurança e proteção:**
Melhora a capacidade de resposta em situações de emergência através de sistemas integrados de monitorização.
- **Economia circular:**
Ajuda a gerir de forma mais eficiente os recursos, promovendo práticas sustentáveis e a economia circular.



Principais iniciativas da ENTI:

Plataformas de Gestão Urbana (PGU):

Sistemas que permitem às autarquias gerir de forma integrada áreas como mobilidade, iluminação pública, gestão de resíduos e outros serviços urbanos. Estas plataformas ajudam a melhorar a qualidade dos serviços públicos e a reduzir custos operacionais.

Portal dos Territórios Inteligentes:

O portal onde a comunidade ligada aos territórios inteligentes pode encontrar informação útil, partilhar experiências e boas práticas, participar em eventos e formar parcerias.

Gémeos Digitais:

Estes modelos virtuais replicam infraestruturas físicas (como redes de água ou energia) para permitir simulações e testes antes de serem realizadas intervenções no mundo real. Isso ajuda a prever o impacto de alterações e a otimizar a gestão dos recursos.

Capacitação e Mentoria:

Os municípios poderão beneficiar de programas de formação que preparam os seus técnicos para aplicar as melhores práticas de gestão inteligente dos territórios.

A ENTI promove a partilha de dados e conhecimentos a nível municipal, regional e nacional, onde a tecnologia é um facilitador para decisões mais eficientes e facilitadoras da vida dos cidadãos.

Casos práticos de aplicação da ENTI:

Sabia que com a implementação da ENTI pode beneficiar de recursos nas seguintes áreas?



Ambiente

Qualidade do ar:

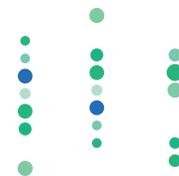
Utilização de sensores para medir a poluição do ar em tempo real, permitindo identificar fontes de poluição e tomar medidas para melhorar a qualidade do ar;

Água:

Utilização de sensores para medir o nível de humidade do solo e para controlo de roturas, na rega automática de espaços verdes, reduzindo os consumos de água e recursos humanos;

Resíduos:

Implementação de sistemas inteligentes para medição do nível de enchimento de contentores e otimização de rotas de recolha, diminuindo o impacto ambiental e aumentando a eficiência.





Economia

Gestão de energia em edifícios:

Utilização de sistemas de automação para controlar a iluminação, aquecimento e ar condicionado de acordo com a ocupação dos espaços e as condições climáticas, reduzindo o consumo de energia e os custos operacionais.



Governança

Planeamento urbano:

Utilização de modelos de simulação para avaliar o impacto de diferentes políticas urbanas, como a construção de novas infraestruturas ou a implementação de novas leis, permitindo tomar decisões com base em dados;

Transparência e participação do cidadão:

Utilização de plataformas digitais para promover a participação do cidadão na tomada de decisão e aumentar a transparência dos processos governamentais;

Gestão de crises:

Utilização de sistemas de monitorização em tempo real para detetar e responder a crises, como desastres naturais ou pandemias.



Mobilidade

Transporte público inteligente:

Utilização de aplicativos móveis para fornecer informações em tempo real sobre horários de transportes públicos e otimizar rotas integrando diferentes meios de transporte;

Bicicletas e carros partilhados:

Implementação de sistemas de partilha de veículos para reduzir a necessidade de propriedade de carros e melhorar a mobilidade urbana.



Qualidade de Vida

Gestão otimizada de equipamentos:

Viabilização de um mais fácil acesso ao cidadão e otimização de recursos.



Sociedade

Gestão coordenada de eventos:

Utilização de plataformas para gerir as várias entidades intervenientes e partilhar informação com o cidadão.

